

Letra D.

323

bous g. ja pagaram

IRMANDADE
DOS
CLÉRIGOS

DECIMA DE JUROS
do anno de 188

DECIMA DE JUROS

(Modelo n.º 4)

Anno de 188

7-1 Janeiro

Numero do conhecimento

55

Districto d

Porto

Concelho d

St. Paulo

Freguezia d

retornos

Decima de juros 78290

Sello do conhecimento, 2 por cento 8145

Total 78435

3 por cento por decreto de 3 de novembro de 1860 8223

6 por cento de juro da mora 8185

Total geral 825

Contas 5.463

Pagou o sr. Somnigo Rodriguez Valle
a quantia de sete mil quatrocentos trinta e seis réis,
importancia em que foi collectado no respectivo lançamento pelos juros de 1000.000 reis
que deve a Irmandade dos Brancos.

, em 7 de Janeiro de 1888

O secretario da junta do lançamento,

Julho A. Ramalho

O recebedor,

Mauda
13331

Donzinhos Teófilo de Valle
feitos que a
Lara pagou á
Fazenda em 9 de
Janeiro de 1888

378245

Teófilo

DECIMA DE JUROS

(Modelo n.º 4)

Anno de 1886

Numero do conhecimento 58

Districto de Porto

Concelho de Beirão Occidental

Freguezia da Victoria 1.ª

Decima de juros	\$ <u>290</u>
Sêllo do conhecimento, 2 por cento	\$ <u>145</u>
Total	\$ <u>435</u>
3 por cento por decreto de 3 de novembro de 1860	\$ <u>223</u>
6 por cento de juro da mora	\$ <u>684</u>
Total geral	\$ <u>54</u>

Pagou o sr. Cammingo Brazão do Porto

a quantia de sete mil quatrocentos e cinco réis,
importancia em que foi collectado no respectivo lançamento pelos juros de 1886

em 7 de Janeiro de 1888

O secretario da junta do lançamento,

Julio A. Ramalho

O recebedor,

Mauro 8.396

do anno de 188

DE JUROS

DECIMA DE JUROS

Modelo n.º 4)

Anno de 1886

Numero do conhecimento 57 49

Districto de Porto - 2.º Semestre

Concelho de Nairo Occidental

Freguezia da Victoria

Decima de juros	<u>7 5290</u>
Sello do conhecimento, 2 por cento	<u>5145</u>
Total	<u>7 5435</u>
3 por cento por decreto de 3 de novembro de 1860	<u>5223</u>
6 por cento de juro da mora	<u>5666</u>
Total geral <u>57</u>	<u>554</u>
	<u>8.378</u>

Pagou o sr. Lourenço Rodrigues Val
a quantia de sete mil quatrocentos trinta e cinco réis,
importancia em que foi collec'ado no respectivo lançamento pelos juros de 1.800,000 reis
que deve á Irmandade dos Cozeiros a 6%
em 7 de Janeiro de 1886

O secretario da junta do lançamento,

José de Almeida

O recebedor,

Mendo

N.º 217

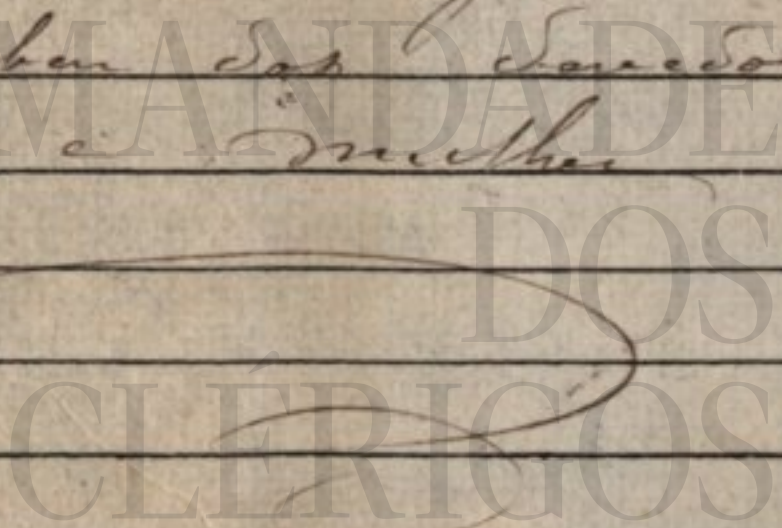
(Modelo B)

Districto administrativo do Porto

Concelho d 2.º Bairro

Receita eventual	<u>C. de juros</u>	<u>75589</u>
	Titulos de divida fundada.....	<u>5</u>
	Metal.....	<u>5</u>
	Imposto de <u>2</u> por cento <u>de sellos</u>	<u>75589</u> <u>5151</u> <u>78740</u>

Pagou a sc. Irmandade dos Clerigos, S.ºta Cidaude
 a quantia de sete mil setecentos e quarenta e um
 proveniente de contribuicoes do juro do sello do
1.º do juro within "até hoje" pelo ca-
pitul de 1.800.000 reis, a juro de 5% ao
anno, que recebem os vereadores Domingos
Rodrigues Talle e outros



a qual fica lançada no livro competente a fl. 54 v.º. Recebedoria do concelho d. 2.º

Bairro do Porto, 7 de Janario de 1888

O escrivão de fazenda,

[Handwritten signature]

O recebedor,

[Handwritten signature]

Foi cancelado o manifesto
respectivo em S.º de S.º de S.º
Porto, 7 de Janeiro de 1888
O Escripho,
A. Cas.º em Carta.



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Emilio e Alberto da Rocha e An-
drade, tabelião publico de notas e privati-
vo da Serenissima Casa de Bragança,
n'esta cidade do Porto, por Sua Magestade
de Fidelissima que Deus Guarde, etc.

Certifico que em meu poder e cartorio se
acha archivado e livro de notas numero
quinhentos setenta e um, e nelle a folha no-
venta e cinco, se acha uerada uma escri-
ptura, que me foi pedida por certidão, cu-
jo teor e o seguinte:

Titulo

Quitacão da quantia de um cento no-
vecentos oitenta e quatro mil e duzentos reis
que da Irmandade dos Clerigos, desta
cidade, a Domingos Rodrigues Valle e mu-
lher, em o primeiro de Março de mil oit-
ocentos e oitenta.

Instrumento

Saibam os que virem esta escriptura de
quitacão, que no anno do nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo, de mil oitocen-
tos e oitenta, ao primeiro dia do mez de Mar-
ço, n'esta cidade do Porto, Largo dos Hoyos,
numero oitenta e dois, meu Cartorio, peran-
te meu tabelião Emilio e Alberto da Rocha
e Andrade e as duas testemunhas idoneas, mi-
nhas conhecidas, adiantes nomeadas e assi-
gnadas compareceram, como primeiro outor-



outorgante o Reverendissimo José Domin-
gues Maranh, Abade da freguesia da Victo-
ria, d'esta cidade, morador na rua de São
Elizabel, comparecendo na qualidade de Se-
cretario da Irmandade dos Clerigos, d'esta
cidade e de procurador bastante do presidente
e deputados da mesma Irmandade; e como se-
gundo outorgante Lucas de Paula Monteiro,
casado, morador na rua das Tarpas, d'esta
cidade, comparecendo na qualidade de pro-
curador bastante de Domingos Rodrigues Val-
le, preso nas Cadeas da Relação, d'esta cida-
de e de sua mulher Maria Real da Conce-
ção, moradora na rua das Tarpas; ambos os
comparecentes são meus conhecidos, cuja
identidade certifico, e verificaram a sua
qualidade de procuradores com as competen-
tes procurações, que me apresentaram e
que ficam arquivadas neste cartorio para
irem transcriptas no traslado e certidões
d'esta escritura.

E pelo primeiro outorgante
Reverendo Abade, foi dito na minha
presença e na das referidas testemunhas:

Que os constituin-
tes do segundo outorgante, por escritura
de quinze de dezembro de mil oitocentos seten-
ta e cinco, lavrada no livro de notas do tabeli-
ão ellege, d'esta cidade, confessaram ser
devedores a referida Irmandade dos Clerigos

da quantia de um conto e oitocentos mil reis
ajuro e com hypothecar.

Que acaba de receber
n'este acto da mão do segundo outorgante
na qualidade de procurador dos ditos devedo-
res, a quantia d'um conto novecentos oitenta
e quatro mil e duzentos reis, sendo um conto
e oitocentos mil reis, dito capital em dívida
e cento oitenta e quatro mil e duzentos reis,
juros vencidos e não recebidos, de dez e quinze
de Junho de mil oitocentos setenta e oito até
hoje.

Que da quantia que acaba de receber
e na qualidade que outorga, dá quitação
geral dos mencionados constituintes devedo-
res e distrata para todos os effectos legais, a
designada escriptura de dívida de quinze
de dezembro de mil oitocentos setenta e cinco,
especialmente para que seja requerido o
distrato do manifesto e cancellamento da
hypothecar.

O que foi aceite pelo segundo outor-
gante em nome de seus constituintes.

E Assim se disseram,
outorgaram e aceitaram; sendo testemu-
nhas presentes Guilherme Ferreira da Cu-
nha, casado, solicitador, morador na rua
de Santa Catharina, d'esta cidade, e José Lopes
do Espirito Santo, casado, proprietario, mora-
dor na rua da Fabrica, d'esta mesma cidade



que aqui assignaram com elle outorgantes
depois d'esta lhes ser lida e de ter sido pa-
go o sello de duzentos reis, em estampilha
abovado collada.

Do se' passar o referido na
verdade em Emilio Alberto da Rocha e An-
drade, tabellião publico de netas, que a subs-
crevi e assigno em publico e raes. O Alcade,
Jose' Domingues Ellariz = Lucas de Parra
ellonteiro = Guilherme Ferreira da Cunha =
Jose' Lopes do Espirito Santo. Regedor do signal
publico = Em fe' de verdade = Emilio Alber-
to da Rocha e Andrade. Tem o sello de duzen-
tos reis em uma estampilha devidamente
inutilizada.

Segue-se o teor das procurações
a que se refere a escriptura precedente:
Procuração = Sabam os que este publico
instrumento de procuração bastante norem,
que no anno do encarnamento do Nosso Se-
nhor Jesus Christo, de mil oitocentos e oi-
tenta, aos vinte e cinco dias do mez de Fevereiro,
n'esta cidade do Porto, Cadeas da Relação
aonde eu tabellião vim, aqui perante mim
compareceram Domingos Rodrigues Valle,
actualmente preso n'estas Cadeas e sua mu-
lher Ellaria Real da Conceição, moradora
na rua das Taipas, frequentada da Victoria
d'esta cidade, proprietarios, pessoas uca-
nhadas pelas proprias das testemunhas



tabellição, que a subcrem e assignas em publico e rasos. Domingos Rodrigues do Valle = ella
ria heal da Concicão = Anstacio de Jesus
Gomes d' Estranji = Francisco Joaquim Tei-
reira Pinto. Lugar da signal publico = Em tes-
timunho de veridade = Thomaz ellegre, Reutor.
Esta escripta em papel sellado da taxa de ses-
enta reis.

O Vice-presidente e Deputados
da Irmandade dos Clerigos, d' esta cidade: Fa-
zemos nesse bastante procurador, com po-
deres de substabelecer ao Reverendo Doutor
Joze Domingues Maranh, e Abade da fregue-
sia da Victoria e actual Secretario da mes-
ma Irmandade, para que possa assignar
a escriptura de distracte da obrigação e hy-
potheca a favor d' esta Irmandade, constitu-
da por Domingos Rodrigues do Valle e mu-
lher, por escriptura publica de quinze de de-
zembro de mil oitocentos setenta e cinco, nas
notas do tabellição d' esta cidade, e Senhor
Thomaz ellegre, Reutor, recebendo a im-
portancia da mesma obrigação e juros em debi-
to, dando paga e quitacão e fazendo, assi-
quando e outorgando tudo o que for necessa-
rio, para o que lhe damos todos os poderes
em Direito requeridos. Porto e Secretaria Cle-
rical, dezete de novembro de mil oitocentos
setenta e nove. O Vice-presidente, Torquato
Vieira Soares da elleotta = Jeronimo de Barros



[Handwritten signature]
13

abaixo assignadas que conhece, pelas quaes
me certifique da identidade dos mesmos.
Edreseram assignação por este seu bastante pro-
curador a Lucas de Noroia Monteiro, d'esta
cidade, com poderes de subtahelecer: aquem
dão in solidum os poderes necessarios para que
em nome d'elles outorgantes, como se presentes
fossem possa pagar a Irmandade dos Cleri-
gos, d'esta cidade, a quantia de um conto oito-
centos mil reis, que d' mesma devem por es-
criptura de quinze de dezembro de mil oito cen-
tos setenta e cinco, lavrada em minhas no-
tas e o juro que do mesmo Capital estiver em
divida; e a firma de Viuva Clarinho & Filhos
d'esta cidade, e capital de novecentos mil
reis que lhe deviam por letra, bem como os ju-
ros e custas que lhes estiverem devendo e que
constam da respectiva execucao que a dita
firma lhes move; assignando para esses
fins tudo o que necessario for. E tudo o que
for feito e obrado por elle procurador e subta-
helecer in solidum, promette haver por firme
e valioso por sua pessoa e bens. Assim a dis-
seram, sendo testemunhas presentes Anastacio
de Jesus Gomes d'estrangje, casado, director interino
d'estas Cadeas e aqui morador e Francisco
Joaquim Teixeira Pinto, casado, guarda livros,
morador na freguesia de Campanha, que assi-
gnaram com os outorgantes de posse d'esta the-
ser lida por mim Thomaz ellegre Prictier, ta-

Freire = Antonio Jose Rodrigues Pereira =
 Joaquim Rebello de Carvalho = Manuel
 Barbosa Leão = Antonio e Martins de Pinho =
 Testemunha, e Jose Ferracia Neves = Dita, An-
 tonio Alves dos Santos = Tem o sello de tresen-
 to reis em uma estampilha devidamente im-
 titulada. Esta escripta em papel sellado da
 taxa de sessenta reis. Reconheço os oito signas
 rebõ feitos perante mim, o que certifico. Por-
 to, dezasse de novembro de mil oitocentos oi-
 digo oitocentos setenta e nove. Lugar do signal
 publico = Em fe de verdade = Thomaz elle-
 gre Restier.

Nada mais contem a original
 escriptura, que tem e fielmente para aqui
 fiz extrair por certidão, do citado livro de no-
 tas, a que me reporto, em meu poder e cartorio
 archivado. Porto, cinco de Janeiro de mil oitocen-
 tos oitenta e oito. Sua o reporto e certidão
 a su' execucão e missões respectivas

[Signature]

Sub. sep. l. 1.º p. 2.º

Propria 500